



Humanismo e Pedagogia Inaciana: o caso da Pontificia Universidad Javeriana

Andrea Sanhudo Torres¹

Pedro L. Goergen²

Resumo

Esse trabalho visa problematizar as práticas discursivas acerca do humanismo da Pedagogia Inaciana na Pontificia Universidad Javeriana – Bogotá, fundada pela Companhia de Jesus. Objetivando oferecer uma pedagogia organizada, cuja base e métodos orientem no cumprimento da missão educativa contemporânea dos jesuítas, a Pedagogia Inaciana pode ser compreendida como um paradigma pedagógico inaciano que se apresenta em contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação. Esse paradigma visa a uma orientação universal que pode colaborar na formação integral do sujeito da educação, com os valores éticos, a fé cristã e a justiça, oferecendo uma educação humanística frente à distorção de um utilitarismo que enfatiza o êxito econômico, a competitividade e o egocentrismo. Para esse trabalho, se analisa documentos institucionais da Pontificia Universidad Javeriana – Bogotá, como *Planeación Universitaria 2007-2016*, *Misión e Proyecto Educativo*, disponíveis no site da universidade. Nesses documentos, percebe-se um esforço de conciliar a orientação inaciana com as exigências mercadológicas da educação superior quanto à qualificação e excelência no ensino, extensão e pesquisa para enfrentar a competitividade. Como referências bibliográficas, o trabalho apresenta os autores Cecilia Osowski, Zildete Martins, Margarida Miranda e Luiz Fernando Klein.

Palavras-chave: Humanismo, Pedagogia Inaciana, Educação Superior

¹ Jornalista e professora nos Cursos de Comunicação Social da Universidade de Sorocaba (UNISO), mestre em História pela Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e doutoranda em Educação pela Universidade de Sorocaba (Uniso).

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba e orientador do projeto de tese “Soldados de Loyola: uma análise do humanismo nas práticas discursivas da Pedagogia Inaciana na América Latina”.



1. A Pedagogia Inaciana entre dois discursos

Do mundo medieval ao mundo globalizado e tecnológico, a Companhia de Jesus vem se renovando ao investir na formação integral, promovendo aos estudantes, em diferentes níveis, competências e habilidades para que por si mesmos busquem o significado da vida e da realidade. Os inacianos, frente aos inúmeros desafios apresentados ao longo de quatro séculos, compreendem que se fazem necessárias adaptações às diversidades, principalmente às novas demandas advindas das exigências mercadológicas da educação superior quanto à qualificação e excelência no ensino, extensão e pesquisa para enfrentar a competitividade. O estudo apresentado neste trabalho faz parte do projeto de tese “Soldados de Loyola: uma análise do humanismo nas práticas discursivas da Pedagogia Inaciana na América Latina”, em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba.

Com novas diretrizes comparáveis à antiga Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu, de 1599, os jesuítas apresentam uma releitura de seu principal documento, considerando o tempo, as pessoas e os lugares desta nova época. A publicação do documento “Características da Educação da Companhia de Jesus”, em 1986, marca essa nova era da Pedagogia Inaciana, fundamentada ainda em “Pedagogia Inaciana - uma proposta prática”, de 1993, e “Projeto Educativo Comum para a América Latina”, de 2005. Textos que almejam oferecer um aporte significativo para a educação quanto aos processos formativos, ao papel do professor e das instituições de ensino, à luz dos valores cristãos.

Na Ratio Studiarum, os autores acreditavam que a formação intelectual juntamente com a formação da virtude contribuíam para a criação do ideal de homem completo da “paideia” humanística cristã, a partir das Letras e o Humanismo Clássico. Para Margarida Miranda (2001), os jesuítas foram parte “significativa da resposta dada pela Igreja Católica às instituições pedagógicas renovadoras das escolas protestantes”. Já que o Humanismo Clássico podia, em parte, sustentar o ideal da Reforma Cristã.

Uma resposta dotada porém de extraordinária amplitude e eficácia - uma vez que Inácio a entregava à intensa atividade de toda uma Ordem de apóstolos - e transformada em plano de ação pedagógica destinado a ser o mais possível universal e duradouro. A dimensão prática que Inácio de Loyola e os primeiros Jesuítas deram ao seu ideal pedagógico é na verdade o fruto maduro de uma concepção profunda e avisada da formação humana, baseada no conhecimento



da natureza do homem e no funcionamento espontâneo das suas faculdades. Se a sua orientação é plenamente humanística, tal fato não se deve simplesmente a uma simples adaptação ao gosto da época, nem a uma mera estratégia de combate anti-heresia, ou a uma estratégia de melhoramento significativo dos estudos teológicos. Trata-se antes de uma concepção da educação intrinsecamente orientada pelos valores do Humanismo clássico e cristão. (MIRANDA, 2001)

Para tanto, se apresenta uma necessidade de práticas discursivas diferenciadas que circundam a formação do homem e as exigências mercadológicas da educação superior. Para analisar as orientações da Pedagogia Inaciana no discurso da Pontificia Univesidad Javeriana, regimentada pela Companhia de Jesus, na Colômbia, entende-se por práticas discursivas “um conjunto de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram, em uma dada época e para uma determinada área social, econômica, geográfica ou linguística, as condições de exercício da função enunciativa”. (OSOWSKI, 2007). Celi Pinto (1989) afirma que a capacidade de um discurso de exercer poder está definitivamente associada a sua capacidade de responder demandas, de se inserir no conjunto de significados de uma dada sociedade, reconstruindo posições e sujeitos. Sua permanência, no entanto, será sempre provisória. (TORRES, 1999).

2. Humanismo e Pedagogia Inaciana

Os jesuítas vêm se empenhando no desenvolvimento da Pedagogia Inaciana renovada em colégios e instituições de educação superior que mantêm. De acordo com Klein (2014) “é nos Exercícios Espirituais, aprovados pelo Papa Paulo III, em 1548, que se encontra o maior número de elementos inspiradores da Pedagogia Inaciana”. São textos de Inácio de Loyola, de 1521 a 1538, que abordam a experiência de conversão, de orientação espiritual e de estudos que realizou em Loyola, Manresa, Paris e em Roma.

Para Zildete Martins (2009), a Pedagogia Inaciana atrai os olhares daqueles que estão convencidos da “urgência da aplicabilidade da educação personalizada, em valores e orientada para a competência e para a solidariedade”. Respeitada Missão/Visão de cada organização, o local e as diversidades sociais, políticas, econômicas e culturais, a Pedagogia Inaciana apresenta temas atuais, como “a construção do conhecimento, busca da excelência educativa, o papel do professor

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



como pesquisador, aprendizagem contextualizada e impregnação de valores no currículo.” (MARTINS, 2009)

Para isso, a Pedagogia Inaciana apresenta-se organizada em cinco frentes: contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação. Bases e métodos, também compreendidos como paradigma inaciano, que orientam no cumprimento da missão educativa contemporânea dos jesuítas, mas não se configuram como uma receita para a prática didática. Cecília Osowski (2004) apresenta a Pedagogia Inaciana compreendida como “uma cultura produzida por relações de saber-poder, constituindo sujeitos e modos de viver em espaços pedagógicos, marcando uma identidade inaciana que se apresenta plural e híbrida”. No centro do paradigma, estão experiência, ação e reflexão que se realizam a partir de um contexto e que necessitam de constante avaliação. (DUBLÁ, 2000)

É no contexto que as relações pedagógicas acontecem, e se dão, através das influências sociais, familiares, institucionais. Para Dublá (2000), todo ato educativo recebe de seu contexto um marco de referência que assinala orientações para fins e delimita as possibilidades. O autor ressalta ainda que o contexto social em que nos movemos, a situação socioeconômica da família, os valores dominantes, condicionam o pensamento de quem busca uma carreira universitária. Nela, receberá influências na forma como se abordam os temas, nas atitudes e convivência com os colegas, na relação professor-aluno, que refletirão na atuação profissional futura. No documento “Características da Educação da Companhia de Jesus” (1987), os jesuítas apontam que a relação pessoal entre professor e aluno favorece o crescimento no uso responsável da liberdade. Os professores são guias acadêmicos, que estão ligados à vida dos alunos, quanto à formação intelectual, afetiva, moral e espiritual.

Nesse contexto se dá a experiência, vista como a fonte do conhecimento e apreensão da realidade. Em Dublá (2000), a experiência não se trata de algo externo, mas que se dá através dos sentidos. “Se experimenta algo quando se sente, porque é através dos sentidos, - e as correspondentes imagens, emoções e sentimentos que em nós se despertam -, que conhecemos a realidade”. (DUBLÁ, 2000). Dessa forma, pela experiência, o professor cria condições para que os estudantes reúnam e relembrem os conteúdos de sua própria experiência e selecionem os que lhes é importante, a partir de sentimentos, valores e intuições. Como um guia, o professor leva o aluno a assimilar novas informações e experiências de forma que progrida em conhecimento. (PEDAGOGIA INACIANA, 1994)



É na reflexão que o aluno toma consciência do significado e do valor do conhecimento para descobrir sua relação com a atividade humana, assimilar a verdade e formar seus próprios juízos. A reflexão permite ao aluno tornar-se independente no processo de aprendizagem, partindo assim para a ação. Esta, na Pedagogia Inaciana, capacita o aluno para uma vida solidária e de valorização do humano. A ação é a consciência lógica e necessária da vida interna das pessoas. Cabe ao professor “a preocupação com o que o aluno fará com a capacitação que recebeu”. (KLEIN, 1997). O acompanhamento têm na avaliação integral, - conteúdos, conhecimentos, atitudes, comportamentos dos alunos - uma forma para que o professor perceba o estágio em maturidade, responsabilidade e compromisso do aluno frente ao processo de aprendizagem. “Terá condições de melhor acompanhá-lo e orientá-lo, contribuindo substancialmente para o progresso contínuo do aluno.” (MARTINS, 2009). Processo que também precisa ser constantemente reavaliado, a partir dos resultados obtidos. De acordo com Martins (2009), a finalidade da avaliação é a busca pela excelência e o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno. E não se esgota o processo, já que este se apresenta de forma cíclica, de modo a realimentar a formação educativa enriquecendo o aluno como pessoa humana, capaz de reflexão e crítica na busca por melhor qualidade de vida e na valorização do ser humano.

Pela Pedagogia Inaciana, as instituições sob a ordem da Companhia de Jesus tornam-se uma comunidade educativa, que envolve todos os sujeitos (alunos, professores, diretores, técnicos, administradores, funcionários, pais de alunos e egressos):

Na qual todos os segmentos são atores e beneficiários de um serviço educativo e evangelizador. Essa comunidade é chamada a viver interna e externamente os valores que promovem a pessoa humana. Educar o aluno para a competência, para a consciência social e solidariedade requer um processo de ensino e aprendizagem ativo, participativo, crítico e flexível. (MARTINS, 2009, p.413)

3. A Pontificia Universidad Javeriana e a Pedagogia Inaciana

A primeira fase da Universidad Javeriana, instalada pela Companhia de Jesus em Bogotá, Colômbia, compreende o período de 1623, data da abertura dos cursos de bacharelado em Artes e Teologia, e 1767, quando os jesuítas foram expulsos das

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



terras de domínio de Carlos III. Em 1930, a instituição foi restaurada marcando a segunda fase e período atual. A retomada da universidade se deu com a implantação da Faculdade de Ciências Econômicas e Jurídicas. Em 1937, recebeu o título de Pontificia Universidad Javeriana, que ganhou um segundo campus em Cali, a 460 quilômetros de Bogotá. Javeriana é uma homenagem a Javier, um dos seis primeiros companheiros de Inácio de Loyola. (RESEÑA HISTORICA, 2014).

A Pontificia Universidad Javeriana, enquanto instituição de educação superior, privada, sem fins lucrativos, fundada e regimentada pela Companhia de Jesus, apresenta como missão a formação integral de pessoas que se destacam pelo valor humano, ético, acadêmico, profissional e pela responsabilidade social; e pela criação e desenvolvimento do conhecimento e da cultura em uma perspectiva crítica e inovadora, buscando uma sociedade mais justa, sustentável, incluyente, democrática, solidária e respeitosa à dignidade humana. (MISIÓN, 2014)

Já na apresentação da instituição, em textos como “Reseña Histórica”, “Misión” e “Ser y Naturaleza Universitarios”, as práticas discursivas esforçam-se para um alinhamento à renovada Pedagogia Inaciana, ressaltando a preocupação com a formação integral do homem inspirada nos valores cristãos. Valores que acreditam ser fator positivo para o desenvolvimento, orientação, crítica e transformação da sociedade em que vivem os sujeitos da educação. (SER Y NATURALEZA UNIVERSITARIOS, 2014).

No Projeto Educativo da Pontificia Universidad Javeriana, as práticas discursivas demonstram as orientações da Pedagogia Inaciana e apresentam a instituição como um núcleo da relação professor-aluno, no qual a educação é entendida como reciprocidade comunicativa, produção corporativa do saber e práxis autoformativa. É nesse contexto de participação que as relações entre os sujeitos da educação acontecem, na busca de atribuir sentido a todo o processo da vida humana. Visando, para isso, promover a excelência acadêmica, através do ensino e da pesquisa, articulando saberes e conhecimentos com seus respectivos valores; o hábito da reflexão, estimulando a crítica e a investigação que permitem a formação básica para a vida; a formação para uma maior liberdade e responsabilidade social, como ser humano, visão ética do mundo, participação política, movimento pela justiça e proteção dos direitos humanos, buscando melhor qualidade de vida.

Aos professores, os guias nesse contexto, cabem o papel fundamental no estímulo à interdisciplinaridade e ao diálogo reflexivo sobre as ações educativas. Para a instituição, a relação professor-aluno constitui elemento essencial para a

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



comunidade educativa, e é fator fundamental no processo da formação integral. (PROYETO EDUCATIVO, 2014)

No documento Planeación Universitária 2007-2016, a Pontificia Universidad Javeriana reafirma o compromisso com a formação integral e a relação entre os sujeitos da educação, orientando para o cumprimento de sua natureza, identidade, valores, missão e projeto educativo. Envolve, ainda, a busca pela qualidade e sustentabilidade, compreendendo as ações como um processo contínuo, próprio, permanente, flexível e realizável; e prevendo recursos, mecanismos e instrumentos para alcançar os objetivos.

Entre os propósitos da Pontificia Universidad Javeriana, para fortalecer o contexto e proporcionar a formação integral, estão impulsionar a pesquisa, a interdisciplinaridade, a presença no país, a internacionalização da instituição, o vínculo com a comunidade educativa e os egressos; além de fortalecer a gestão universitária.

De acordo com Osowski (2007), o discurso sobre “gestão” tem sido recorrente em instituições jesuítas. Dentre as inúmeras compreensões para gestão, a autora apresenta três focos:

- a) gestão compreendida como um modo de produzir efeitos de excelência, administrando os melhores recursos institucionais com vista a maximizar as competências de cada pessoa e/ou setor, entrelaçando valores humanos e sócio-empresariais;
- b) discursos e práticas discursivas de gestão entrelaçando educação, negócios e espiritualidade, com efeitos na produção de conhecimento inaciano que ao circular afeta a identidade institucional;
- c) gestão do conhecimento inaciano considerando sua centralidade na produção de uma cultura inaciana e seus efeitos na constituição dos sujeitos da educação.

Ao apreender a Pedagogia Inaciana como uma cultura pedagógica, Osowski (2007) aponta que é possível compreender como “gestão” se insere nas práticas discursivas dessas instituições, “que por sua vez também são afetados pela produção do conhecimento inaciano”. A Pontificia Universidad Javeriana, - a exemplo da Universidade do Vale Rio dos Sinos (Unisinos), instituição também regimentada pela Companhia de Jesus, no Rio Grande do Sul, e objeto de análise de Osowski -, apresenta seu conceito de gestão fundamentado nos princípios éticos e humanísticos, investindo na formação integral e nas relações de contexto, através da integração e qualificação das pessoas e processos.

Dessa forma, o entendimento de gestão nas instituições jesuítas pode levar a compreender a função dos gestores enquanto administradores de recursos e pessoas,

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



envolvendo valores humanos e sócio-empresariais. Segundo Osowski, as práticas de administrar e gerenciar, no que se refere à Companhia de Jesus, são produzidas desde o século XVI, sob inspiração de Inácio de Loyola.

Inácio de Loyola buscou conhecimentos em universidades e no contato com Reis e nobres da época, assim como teve secretários que assumiam, inclusive, seu lugar na escrita de muitas cartas e como ele sabia delegar a outros a execução do que desejava para a Companhia de Jesus. Mas isso não significa desconhecer o quanto ele orientou e disciplinou seus companheiros jesuítas, espalhados pelo mundo, através das mais de 6813 cartas que escreveu. (OSOWSKI, 2007, p.3)

Em Planeación Universitaria 2007-2026, a Pontificia Universidad Javeriana aponta em suas estratégias a reestruturação orgânica e o fortalecimento da gestão universitária como reforço ao compromisso de instituição inaciana, cristã e social. Tarefa árdua, frente “a complexidade do momento vivido, que se movimenta nos meandros de uma pós-modernidade emergente e de uma modernidade esboroadá”. (OSOWSKI, 2007, p.4).

Para Osowski (2007), a gestão do conhecimento inaciano se coloca a partir de diferentes discursos:

Filosófico-teológico, fundado num humanismo social e cristão; político-social que propõe um compromisso com os pobres e excluídos e um discurso político mercadológico que responde aos apelos do consumo e do hedonismo e, no seu entrecruzamento, produzem dissonâncias identitárias. Tais discursos manifestam-se como plurais, descentrando, inclusive, a própria identidade institucional, pelos deslocamentos que produzem nas posições de sujeito e pelos efeitos de sentido que imprimem às formas como operam os sujeitos e como produzem e são produzidos por significações. (OSOWSKI, 2004).

É dessa forma que as instituições jesuítas, pelos diferentes enunciados, através de seus documentos, instituem formas de disciplinamento e legitimam critérios, regras, prioridades a fim de constituírem os sujeitos da educação. Para Klein (2014), a Pedagogia Inaciana apresenta “uma visão positiva de mundo, sem a dualidade maniqueísta, que o considera como algo suspeito ou perigoso, diante do qual um deve estar sempre prevenido”:

Sendo uma pedagogia, a tarefa permanente da Pedagogia Inaciana é investigar e orientar os processos formativos de inspiração inaciana,

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



neste mundo concreto, que muda célere, profunda e extensivamente. Cabe à Pedagogia Inaciana uma 'hipoteca educativa', ou seja, a obrigação de colocar a sua riqueza na mesa das reflexões que se dão atualmente, em todo o mundo, na busca de uma educação promotora da pessoa e alavanca da transformação social. Uma educação que se empenha em colaborar com o fortalecimento da educação pública, em tirar conclusões das interpelações da era digital, em buscar meios para fomentar a preservação do planeta, entre outros.

As dificuldades para as instituições jesuítas no século XXI, sujeitas a ações do mundo globalizado, independente do contexto inserido, vão além das diferentes práticas discursivas em relação à formação integral do aluno, com base na visão humanística cristã, e às exigências mercadológicas da gestão empresarial. Para compreender a amplitude da Pedagogia Inaciana, enquanto cultura educativa, se faz necessária a apreensão do sujeito sujeitado entre os dilemas da educação e do consumo.

Referências

DUBLÁ, Javier. **La Pedagogia Ignaciana**: una ayuda importante para nuestro tiempo. Conferencias sobre pedagogia ignaciana. Serie Cuadernos Ignacianos 2. Caracas: Universidad Católica Andres Bello p. 171 – 186 Disponível em http://www.ausjal.org/tl_files/ausjal/images/contenido/Documentos/Publicaciones/Identidad%20y%20Mision/Cuadernos%20Ignacianos%20Nro.%2002.pdf

CARACTERÍSTICAS da Educação da Companhia de Jesus, São Paulo: Ed. Loyola, Col. Documenta, nº 4, 1987.

KLEIN, Luiz Fernando. Atualidade da pedagogia jesuíta. SP: Ed Loyola 1997

_____. **A Pedagogia Inaciana e a sua força impulsionadora: os Exercícios Espirituais**. *Itaici-Revista de Espiritualidade Inaciana*. Rio de Janeiro, Centro de Espiritualidade Inaciana, n.95, março 2014: 69-82. Disponível em www.pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento= 1585

MARTINS, Zildete Inácio de Oliveira. **A pedagogia católica clássica e a proposta pedagógica jesuítica contemporânea**. *Fragmentos de Cultura*, Goiânia, v. 19, n. 5/6, p. 391-417, maio/jun. 2009. Disponível em <http://seer.ucg.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/1065/744>

MIRANDA, Margarida. **Humanismo jesuítico e identidade da Europa uma 'comunidade pedagógica europeia'**. Coimbra: HVMANITAS - Vol. LIII, 2001. Disponível em http://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas53/03_Miranda.pdf

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



OSOWSKI, Cecília Irene. “Currículo e ética da ambivalência na cibercultura: produzindo deslocamentos em identidades institucionais”. **Revista Educação** 8 (15): 173 – 194. 2004.

_____. **Gestão do conhecimento inaciano, identidade institucional e os sujeitos da educação**. ANPAE, 2007. Disponível em http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/71.pdf

PEDAGOGIA INACIANA: uma proposta prática. São Paulo: Loyola, 1994.

PINTO, Celi. **Com a palavra o senhor presidente José Sarney** – o discurso do Plano Cruzado. São Paulo: HUCITEC, 1989.

TORRES, Andréa Sanhudo. **Imprensa: Política e Cidadania**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 199. (Coleção História, 29)

Documentos

PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA. **Misión**. Disponível em <http://www.javeriana.edu.co/institucional/mision>. acesso 20 set. 2014

PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA . **Reseña Histórica**. Disponível em <http://www.javeriana.edu.co/institucional/resena-historica>. acesso 20 set. 2014

PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA . **Ser y Naturaleza Universitários**. Disponível em <http://www.javeriana.edu.co/institucional/ser-y-naturaleza-universitarios> acesso 20 set. 2014

PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA . **Proyecto Educativo**. Disponível em <http://www.javeriana.edu.co/institucional/proyecto-educativo> acesso 20 set. 2014

PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA. **Planeación Universitaria 2007-2016**. Disponível em <http://www.javeriana.edu.co/documents/10179/48161/PlaneacionUniversitaria.pdf/942a4179-ba71-48ec-abdf-9c5b64cf5cf3> acesso 20 set.2014